

Critérios Específicos de Ponderação – Nível de Iniciação (A1, A2) e Nível Intermédio (B1)

DOMÍNIOS	PONDERAÇÃO	Áreas de competências do perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos	Ações Estratégicas de Ensino orientadas para o perfil dos alunos	Processos de Recolha de informação
Compreensão Oral	10%	A- Linguagens e textos	Conhecedor/ sabedor / culto/ informado (A, B, G, I, J)	- Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem articulação e uso de conhecimentos e, com o apoio do professor à sua concretização, o estabelecimento de relações intra e interdisciplinares;	Registos de observação: Intervenções orais
Produção oral	10%	B- Informação e comunicação	Criativo (A, C, D, J)	- Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno, adequadas ao seu nível linguístico e etário;	Testes de compreensão oral
Interação Oral	25%	C -Raciocínio e resolução de problemas	Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)	- Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, designadamente, com o apoio do professor à sua concretização, discutir conceitos ou factos muito simples;	Grelha de avaliação de leitura em voz alta Fichas de trabalho / questionários
Leitura	25%	D- Pensamento crítico e pensamento criativo	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	- Promover estratégias que envolvam por parte do aluno tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com apoio inicial do professor à sua concretização, e incentivo à procura e aprofundamento de informação;	Produção de texto Fichas formativas
Escrita		E- Relacionamento	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	- Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno a aceitação e o respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões;	Testes intermédios Dramatizações
		F- Desenvolvimento pessoal e autonomia	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	- Promover estratégias que envolvam por parte do aluno, com o apoio do professor à sua concretização, a elaboração de planos e esquemas simples e a promoção do estudo autónomo, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar;	Trabalho de grupo Interpretação de imagem (oral ou escrita)
		G- Bem-estar e saúde	Questionador (A, F, G, I, J)	- Promover estratégias que impliquem por parte do aluno saber questionar uma situação, de acordo com o seu nível de proficiência linguística, e organizar questões para terceiros, com o apoio do professor à sua concretização, sobre conteúdos estudados ou a estudar;	Registo de informação Portefólio de evidências de aprendizagem individual.
		H- Sensibilidade estética e artística		- Promover estratégias que impliquem por parte do aluno a concretização, adequada às situações e interlocutores, de comunicação	Autoavaliação
		I- Saber técnico e tecnologias			
		J- Consciência e domínio do corpo interpessoal			

Gramática	20%		Comunicador/ Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H)	uni e bidirecional, com o apoio do professor; - Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios previamente negociados e clarificados com o professor, se oriente o aluno para se autoanalisar, identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens, considerar o feedback dos pares e do professor para melhoria ou aprofundamento de saberes;	
	10%		Autoavaliador (transversal às áreas)	- Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas, dar sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações de colegas;	
Interação Cultural	a)		Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	- Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno, com o apoio do professor à sua concretização, a assunção de responsabilidades adequada ao que lhe for pedido e de acordo com o seu nível de proficiência linguística;	
			Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	- Promover estratégias que induzam ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização e atividades de entreajuda.	
			Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)		

a) A recolha de informação relativa ao domínio “Interação Cultural” inclui-se na ponderação estabelecida para os domínios da Produção Oral, da Interação Oral e da Escrita, consoante o trabalho produzido pelo aluno.

Operacionalização dos Critérios Específicos de Ponderação

1. A avaliação formativa é composta pelos diferentes **processos de recolha de informação** definidos para cada domínio, considerando os CONHECIMENTOS, CAPACIDADES e ATITUDES estabelecidos nas **Aprendizagens Essenciais** para cada nível de proficiência linguística.
2. Em cada período a avaliação será obtida através da recolha de informação que permita avaliar o aluno em cada um dos domínios, aplicando os respetivos fatores de ponderação. De acordo com o Referencial de Avaliação 2020-21, deve ser adotada a seguinte escala de avaliação sempre arredondados às unidades:

Nível / Percentagem (2.º e 3.º CEB)	1	2	3	4	5
	0-19%	20-49%	50-69%		
Valor (Ensino Secundário)	0-5 e 6-9		10-13	14-17	18-20
Menção	Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito Bom
Níveis de desempenho	O aluno revela elevadas dificuldades		O aluno apresenta algumas dificuldades	O aluno evidencia facilidade	O aluno revela grande facilidade

- De acordo com as Orientações Programáticas de PLNM, os alunos de nível de iniciação e intermédio deverão usufruir de estratégias adequadas ao seu nível de proficiência linguística com base na elaboração de um plano de acompanhamento pedagógico, visando o desenvolvimento de conhecimentos e de capacidades no âmbito do português, enquanto objeto de estudo e como língua de escolarização.
- Nos níveis iniciais de aprendizagem (A1 e A2 - **Iniciação**), deverão ser valorizadas as competências de receção do aluno, dado o seu papel de destaque na integração do jovem na sociedade, na escola e, em particular, na sala de aula. Para além dos domínios recetivos (interação e compreensão oral e escrita), no nível B1 – **Intermédio**, a avaliação sumativa deverá valorizar progressivamente os domínios produtivos (produção oral e escrita), do mesmo modo que à eficácia comunicativa deverá ir sendo acrescentada a correção linguística das produções. De qualquer modo, usando critérios de rigor semelhantes aos adotados para os alunos falantes de português como LM, a avaliação deve ser cuidadosamente ponderada na sua vertente formativa.
- Atendendo à necessidade de dotar os alunos de PLNM de uma competência transversal que garanta a sua integração plena no sistema educativo português, **um dos blocos semanais** deverá ser consagrado ao estudo da língua portuguesa enquanto língua veicular de conhecimento para as outras disciplinas do currículo. A inventariação dos conteúdos, conceitos e termos a abordar neste âmbito pressupõe uma estreita colaboração com todos os professores do conselho de turma.
- Os alunos que obtenham aprovação na disciplina de PLNM no final do ano letivo transitam para o nível seguinte de proficiência linguística, de acordo com a seguinte sequência: A1– A2– B1– B2. A transição de nível de proficiência linguística pode ainda ocorrer em qualquer momento do ano letivo, mediante aprovação em teste intermédio de avaliação, nas situações em que a progressão do aluno, no que diz respeito à aprendizagem do Português, assim o justifique.